



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Plano de cuidados de saúde para o Ano Novo Chinês

Segundo as autoridades, o pico desta vaga pandémica já foi atingido e, em Janeiro, Macau vai entrar na fase de casos graves, portanto, as mesmas vão concentrar os recursos médicos no respectivo tratamento [1]. No entanto, a partir do dia 8 deste mês, o Interior da China vai ajustar as medidas de prevenção epidémica, incluindo o levantamento da medida de quarentena à entrada, isto é, apenas é exigida a apresentação de um certificado do teste de ácido nucleico com resultado negativo, realizado 48 horas antes da partida, não sendo necessária a apresentação do código de saúde, etc., e vai ser retomada a plena passagem fronteiriça com Hong Kong e Macau. Neste momento, as subvariantes XBB e BQ.1 [2] estão a circular no Interior da China, mas o respectivo risco é desconhecido. Mais, os casos registados de “pulmão branco” deixaram as pessoas com receio. Segundo muitos residentes, estes estão preocupados com o facto de as políticas de prevenção da pandemia serem aligeiradas em simultâneo com as do Interior da China, pois, se assim for, a situação em Macau vai tornar-se ainda mais grave, portanto, receiam que, se as políticas não forem bem planeadas, não será possível obter as informações atempadamente, e os recursos humanos e materiais não serão suficientes para dar resposta à situação, agravando ainda mais a pressão sobre os cuidados de saúde de Macau.

Além disso, com a aproximação do Ano Novo Chinês, não há dúvida de que a temporada de viagens desta festividade no Interior da China vai acelerar a propagação da pandemia. Segundo os especialistas de saúde pública de Hong Kong, é muito provável que a pandemia no Interior da China só atinja o seu pico no Ano Novo Chinês [3]. A Autoridade Hospitalar de Hong Kong já definiu os seus planos estratégicos, incluindo a protecção dos residentes de grupos de alto risco; os não



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residentes que permanecem provisoriamente em Hong Kong não podem receber vacinas gratuitas; os não residentes e os visitantes não podem utilizar as clínicas designadas pela Autoridade Hospitalar, nem os serviços de diagnóstico à distância; a elaboração de planos de contingência relativos às instalações de isolamento, ao tratamento, aos medicamentos e aos equipamentos de protecção, etc., com vista a garantir que os residentes de Hong Kong tenham acesso prioritário aos devidos serviços. Macau dispõe de algum plano de cuidados de saúde para o Ano Novo Chinês, com vista a proteger, prioritariamente, a vida e a saúde dos residentes?

Para além disso, alguns residentes telefonaram para um programa de rádio, queixando-se de que o número de mortes de idosos aumentou significativamente nos últimos dias, e que a marcação dos respectivos serviços funerários só está disponível para o início do próximo mês de Fevereiro, portanto, esta situação de sobrecarga tem despertado a atenção da sociedade.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. De que medidas dispõe o pessoal médico e de enfermagem para fazer face ao eventual risco de propagação da pandemia durante os feriados do Ano Novo Chinês? O pessoal médico e de enfermagem também precisa de fazer férias, e será que os recursos humanos dos hospitais públicos são suficientes para dar resposta à procura dos serviços de urgência? Os especialistas de Hong Kong referem que os feriados do Ano Novo Chinês serão o período de pico de casos graves. Então, qual é o número concreto de profissionais de saúde, camas, equipamentos médicos (ventiladores) e medicamentos existentes? Será suficiente para fazer face à evolução repentina da pandemia? Se houver falta de mão-de-obra, vai ser realizado o recrutamento de pessoal no exterior ou na Grande Baía, a fim de dar resposta às necessidades médicas?
2. O Governo deve tomar como referência a política de “Equipa de Orientação e Coordenação para Resposta à Epidemia” adoptada pela Autoridade Hospitalar de Hong Kong, definir planos de contingência e estratégias gerais de prevenção,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tendo em conta os casos graves de Covid-19, concentrar-se na “prevenção de casos graves e morte” e na protecção dos grupos de alto risco, incluindo o grupo de “idosos e crianças”, os lares de idosos e os lares para pessoas portadoras de deficiência, etc., e lançar medidas de utilização de recursos e serviços médicos, com vista a dar prioridade à protecção da vida e saúde dos residentes de Macau. O Governo deve continuar a fiscalizar e a divulgar os dados sobre a situação pandémica, para que a população possa dominar, de forma científica, a evolução da pandemia e tomar as respectivas medidas preventivas. O Governo vai fazer isso?

3. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, nos primeiros três trimestres deste ano, registaram-se 1814 mortes, uma média de 200 por mês. Segundo os residentes, a marcação dos serviços funerários só está disponível para o início de Fevereiro deste ano, ou seja, é provável que o número de mortes seja 1,5 a 2 vezes superior ao registado nos dias normais. Será que, nos últimos meses, a taxa de mortalidade aumentou em comparação com o mesmo período do ano passado, independentemente de Macau ter sido afectada pela pandemia da Covid-19? Qual é o ponto da situação dos serviços funerários e dos recursos disponíveis, nos últimos meses em Macau? Com vista a dar resposta às expectativas dos residentes quanto ao nível dos serviços funerários, não será necessário aumentar o investimento nas instalações funerárias, nas instalações para depósito de cadáveres, nos veículos de transporte de cadáveres e nos veículos funerários? Qual é o ponto de situação da comunicação entre o Governo e os serviços competentes do Interior da China, face às necessidades de serviços funerários e de cremação em Macau nos últimos tempos? Com vista a ajudar os residentes de Macau a tratarem, o mais rápido possível, dos procedimentos de cremação, o Interior da China vai prestar mais apoio? O Governo vai disponibilizar serviços de acompanhamento psicológico para ajudar os familiares de luto?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

[1] Já foi atingido o pico da pandemia. O levantamento das restrições fronteiriças está dependente da autorização do Governo Central. – *Macau Daily*, 31 de Dezembro de 2022. – http://www.macaodaily.com/html/2022-12/31/content_1645034.htm

[2] Segundo os especialistas do Interior da China, o pico da pandemia nas zonas rurais, escolas primárias e secundárias está previsto para a segunda metade deste mês – *RTHK News*, 1 de Janeiro de 2023. –

<https://news.rthk.hk/rthk/ch/component/k2/1682148-20230101.htm>

[3] Segundo especialistas, o levantamento das restrições fronteiriças poderá resultar na entrada de mais casos em Hong Kong, mas, se as variantes do vírus forem semelhantes, não haverá grande risco.– *RTHK News*, 3 de Janeiro de 2023. –

<https://news.rthk.hk/rthk/ch/component/k2/1682308-20230103.htm>

5 de Janeiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Hong Sai**